



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO  
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA

## RELATÓRIO RESUMIDO DE RISCOS IDENTIFICADOS

### 1. Apresentação

Este relatório foi elaborado pelo Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR) da Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (DIPLAN/PROPLAN), em conformidade com os itens 5.2 e 6.5 do Plano de Gestão de Riscos da Ufersa, com a finalidade de submeter ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles os riscos identificados nos processos estratégicos (definidos no PDI 2021-2025) pelo SGR em conjunto com as unidades organizacionais responsáveis.

Serão apresentados de forma resumida os eventos de risco relacionados a cada processo, acompanhados das respectivas informações de probabilidade, impacto e o nível de risco correspondente. Junto a este documento, serão apresentados ao Comitê os mapas de riscos em sua totalidade, contendo, além das informações anteriormente mencionadas, as causas e consequências identificadas para cada evento de risco, a tipologia do risco, bem como os planos de tratamento (quando cabível) e de contingência para reduzir a probabilidade de ocorrência e mitigar os efeitos de sua possível materialização, respectivamente.

### 2. Metodologia

Para a realização do mapeamento de riscos, foi utilizada a metodologia prevista no **Plano de Gestão de Riscos** da Ufersa, sendo realizadas reuniões com as unidades organizacionais responsáveis pela execução de cada processo, para realizar a análise de contexto, reconhecendo os fatores relacionados aos ambientes internos e externos e elaborando a matriz SWOT; a identificação dos possíveis eventos de risco, suas causas e consequências por meio da técnica de *brainstorming*; a análise e avaliação dos riscos, categorizando-os em: ambientais, externos, financeiros/orçamentários, de imagem/reputação, integridade,

legais e/ou operacionais, e atribuindo a cada um uma estimativa de probabilidade<sup>1</sup> e impacto<sup>2</sup>, a partir dos quais calcula-se o nível do risco e elabora-se a matriz de riscos, que permite a priorização dos riscos considerando a sua criticidade e o nível de tolerância da instituição; e, com base na classificação realizada nas etapas anteriores, determinar os planos de tratamento e de contingência para prevenir e mitigar os efeitos da materialização dos riscos, utilizando a ferramenta 5W2H.

<sup>1</sup>A probabilidade de ocorrência dos riscos é obtida a partir de análise subjetiva dos gestores do risco ou de levantamento de série histórica, quando possível, das possibilidades de ocorrência dos eventos de risco. Poderá receber nota de 1 a 5, conforme Quadro 01 do anexo.

<sup>2</sup>O impacto é o efeito resultante da ocorrência do evento de risco, e também é determinado considerando-se série histórica de ocorrências, ou a partir da experiência dos servidores encarregados do processo. Poderá receber nota de 1 a 5, conforme Quadro 02 do anexo.

### 3. Relação de riscos identificados

<b>Processo: Avaliação de desempenho de servidores em estágio probatório (técnicos)</b>				
<b>Risco</b>	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>Nível de risco</b>	<b>Classificação</b>
Servidor(a) não solicitar a abertura do processo de homologação do estágio probatório	3	3	9	Médio
Avaliação de desempenho do servidor(a) não ser submetida à homologação da autoridade competente no prazo estabelecido	3	3	9	Médio
Perda do prazo de interposição de recurso	1	5	5	Médio
Atraso na publicação da portaria de homologação ou de reprovação do estágio probatório	3	2	6	Médio

<b>Processo: Concessão de auxílio financeiro para participação em eventos</b>				
<b>Risco</b>	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>Nível de risco</b>	<b>Classificação</b>
Discente não entregar o requerimento de apoio financeiro dentro do prazo (até 45 dias antes da realização do evento)	4	3	12	Alto
Ausência de documentos pessoais e/ou comprobatórios na solicitação do auxílio	3	3	9	Médio
Centro Acadêmico não encaminhar processo para a PROAE	2	2	4	Baixo
Não apresentação do certificado de participação no evento e/ou do relatório de atividades	2	4	8	Médio
Concessão de auxílio financeiro a discente com prestação de contas pendente	3	3	9	Médio

<b>Processo: Concessão de horário especial para o servidor estudante</b>				
<b>Risco</b>	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>Nível de risco</b>	<b>Classificação</b>
Servidor(a) não cumprir horário conforme pactuado no requerimento	2	3	6	Médio
Perda do prazo de abertura do processo de concessão de horário especial para o servidor estudante	3	2	6	Médio
Perda do prazo de renovação do processo de concessão de horário especial para o servidor estudante	4	2	8	Médio
Chefia imediata aprovar horário que cause prejuízo às atividades da instituição	2	4	8	Médio

<b>Processo: Concessão de licença capacitação</b>				
<b>Risco</b>	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>Nível de risco</b>	<b>Classificação</b>
Não cumprimento do prazo inicial de abertura do processo pelo(a) requerente	4	4	16	Alto
Erros na abertura do processo de solicitação de licença para capacitação	4	2	8	Médio
Demora no envio de documentos complementares ou na resolução de pendências	3	2	6	Médio
Não cumprimento dos prazos na interposição e/ou análise de recursos	2	4	8	Médio
Divisão de Administração de Pessoal (DAP) não efetuar o cadastro da licença	1	3	3	Baixo
Não envio ou envio inadequado de certificados ou comprovantes de capacitação ao SCA	1	4	4	Baixo

<b>Processo: Depósito de patentes</b>				
<b>Risco</b>	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>Nível de risco</b>	<b>Classificação</b>
Não cumprimento das atribuições regimentais e legais do NIT	5	4	20	Extremo
Falha na busca de anterioridade	2	3	6	Médio
Atraso no pagamento das taxas do Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI	2	3	6	Médio

<b>Processo: Estágio supervisionado</b>				
<b>Risco</b>	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>Nível de risco</b>	<b>Classificação</b>
Discente cadastrar informações não compatíveis	4	3	12	Alto
Coordenação aprovar cadastro de estágio com inconformidades	4	3	12	Alto

Setor de Estágios aprovar cadastro de estágio com inconformidades	2	3	6	Médio
Discente não encaminhar Termo de Compromisso de Estágio (TCE) assinado para a DAA	4	4	16	Alto
Discente não solicitar aditivação de estágio no prazo	2	3	6	Médio
Falsificação de assinaturas no TCE	3	3	9	Médio
Não inserção de relatório parcial e/ou final no SIGAA	4	4	16	Alto
Estagiário(a) desempenhar atividades incompatíveis com o plano de trabalho	3	4	12	Alto

<b>Processo: Perícia oficial em saúde</b>				
<b>Risco</b>	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>Nível de risco</b>	<b>Classificação</b>
Servidor(a) não cadastrar o registro do atestado e/ou laudo da perícia na ocorrência do ponto eletrônico	2	3	6	Médio
Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) não atender à solicitação de perícia em trânsito da UFERSA	1	4	4	Baixo
Servidor(a) demorar a enviar as informações solicitadas para o agendamento da perícia	3	2	6	Médio
Demora na finalização do relatório psicossocial	5	3	15	Alto
Perda do prazo de reavaliação do processo de perícia	2	3	6	Médio
Dano à integridade física e/ou mental dos servidores do Setor de Atenção à Saúde e Perícia Médica (SASPM)	3	4	12	Alto

Mossoró/RN, 11 de outubro de 2023.

---

Juliete Vieira do Couto  
Setor de Gerenciamento de Riscos – SGR/DIPLAN

## ANEXO

Quadro 01 – Escala de probabilidade definida com base no histórico da frequência estimada de ocorrência de riscos.

<b>PROBABILIDADE</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Frequência esperada</b>	<b>Escala</b>	<b>Nota</b>
Praticamente certa. De forma inequívoca o evento ocorrerá, e as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	$\geq 90\%$	Muito Alta	<b>5</b>
Provável. De forma até esperada o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	$\geq 60 < 90\%$	Alta	<b>4</b>
Possível. De alguma forma o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	$\geq 40 < 60\%$	Média	<b>3</b>
Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	$\geq 20 < 40\%$	Baixa	<b>2</b>
Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	$< 20\%$	Muito Baixa	<b>1</b>

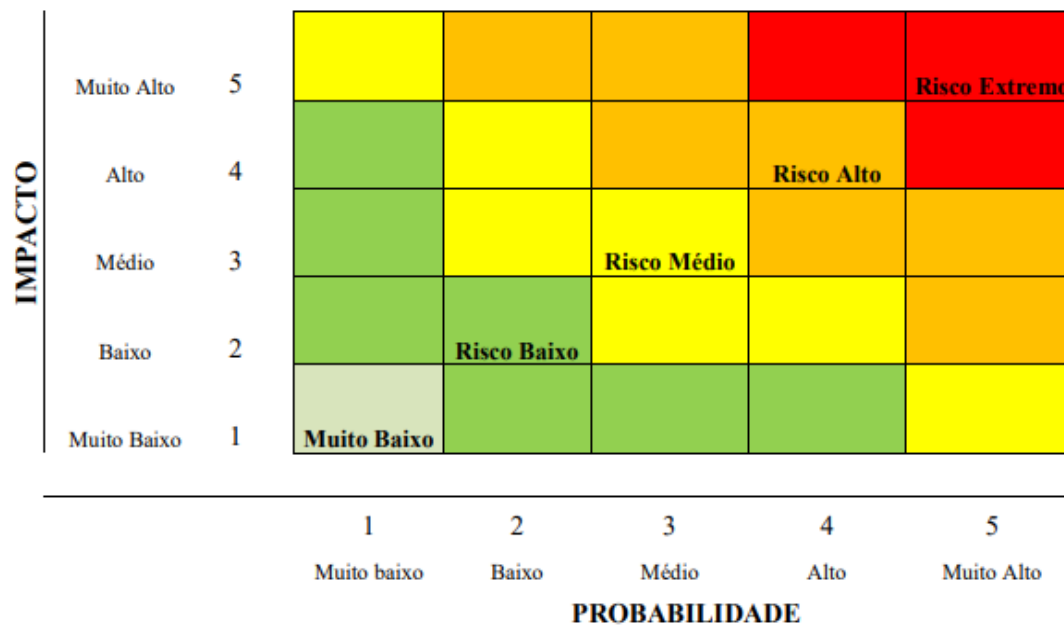
Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2017).

Quadro 02 – Escala de impacto de ocorrência de riscos.

<b>IMPACTO</b>		
<b>Frequência estimada de ocorrência</b>	<b>Escala</b>	<b>Nota</b>
Catastrófico impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), de forma irreversível.	Muito Alto	<b>5</b>
Significativo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade). De difícil reversão.	Alto	<b>4</b>
Moderado impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), porém recuperável.	Médio	<b>3</b>
Pequeno impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade).	Baixo	<b>2</b>
Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade).	Muito Baixo	<b>1</b>

Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).

Figura 01 – Matriz de Riscos (Probabilidade x Impacto) da UFERSA



Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).